



Participação das mulheres piauienses nos espaços sócio-ocupacionais

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (CEPRO)
Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais (DESS)
Diretoria de Estatística e Informação (DEI)
Gerência de Estudos Sociais (GES)
Gerência de Estudos Econômicos (GEECO)



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



APRESENTAÇÃO

- A ampla luta das mulheres por sua inserção e melhores condições no mercado de trabalho público e/ou privado e na política vem evidenciando o protagonismo feminino ao longo das últimas décadas. Estudos específicos produzidos e publicados pela Superintendência CEPRO, tais como “A participação da mulher na política no Piauí”, em suas duas edições, indicam a tomada de consciência, o engajamento e o empoderamento para o enfrentamento de muitos desafios e alcance de condições mais dignas e igualitárias.
- Considerando a realidade e a importância de se analisar a participação das mulheres piauienses nos espaços sócio-ocupacionais, o boletim, que ora se apresenta, tem como **objetivo tecer considerações sobre este segmento no que se refere à educação, ao trabalho, à renda e à violência**. Os dados em referência foram extraídos do IBGE, a partir da PNAD COVID-19 e PNAD Anual, além de utilizar informações contidas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

TEMAS ABORDADOS

- 1 Indicadores sociais das mulheres no Brasil;
- 2 Participação das mulheres piauienses no mercado de trabalho;
- 3 Participação das mulheres piauienses no sistema educacional;
- 4 Participação das mulheres nas associações sindicais no Piauí;
- 5 Estatísticas de violência contra mulheres no Piauí;
- 6 Ponderações.

1 INDICADORES SOCIAIS DAS MULHERES NO BRASIL

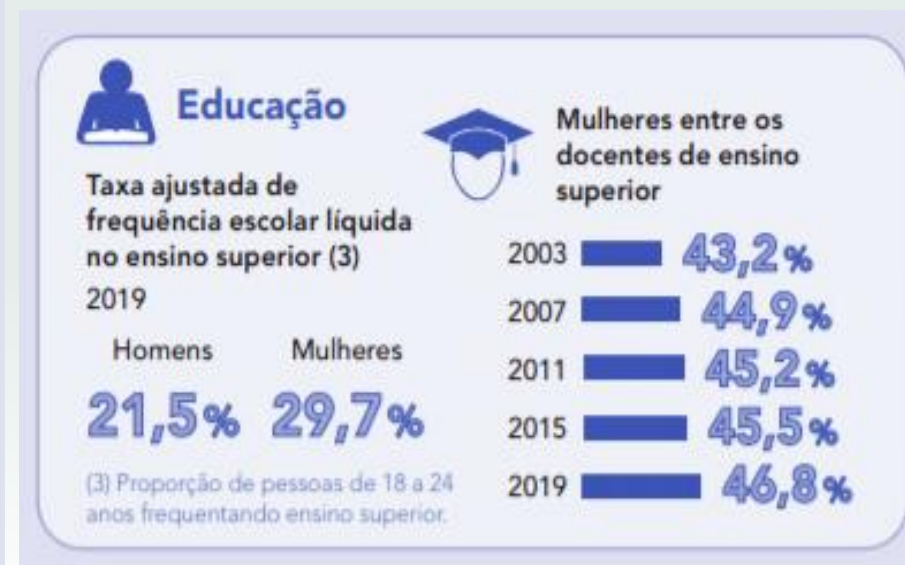


PARTICIPAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA NA FORÇA DE TRABALHO E NO ENSINO SUPERIOR

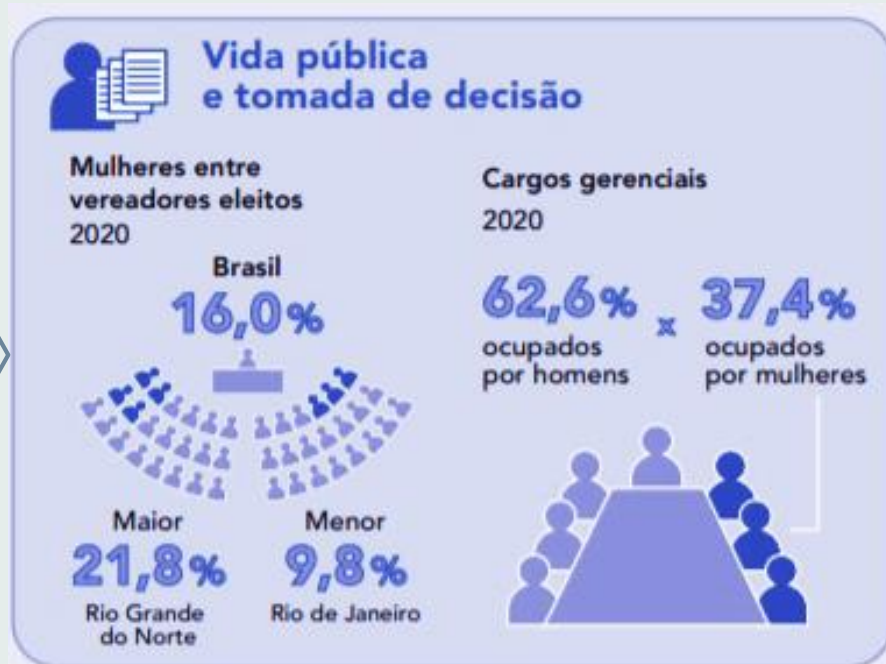
A taxa de participação mede a parcela da população que pode trabalhar.

Segundo dados do IBGE, as **mulheres estão em menor proporção no mercado de trabalho** e aquelas que são chefes de família e têm crianças menores de 3 anos enfrentam maiores dificuldades de inserção.

No ensino superior, as **mulheres se destacam na sua faixa de frequência escolar líquida**, bem como na função de docentes.



Com relação à ocupação de cargos gerenciais, as mulheres ainda continuam sendo minoria, reforçando a desigualdade na participação nas tomadas de decisões, mesmo com melhores níveis educacionais.



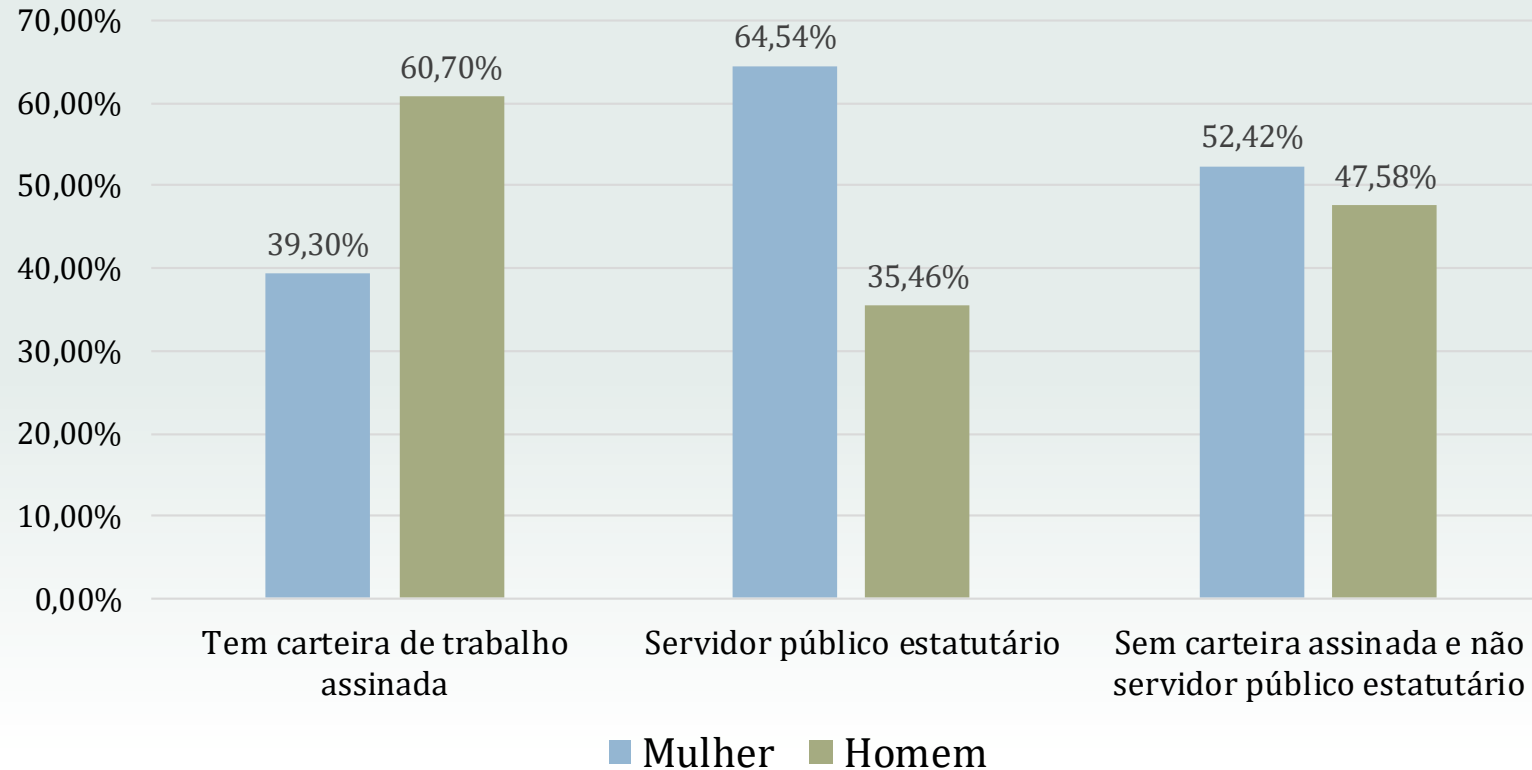
Na saúde da mulher, observa-se que a taxa de fecundidade nas regiões Norte (84,5%) e Nordeste (65,2%) registram os maiores percentuais em 2019. Entretanto, no geral, o país apresenta declínio considerável na taxa de mortalidade de meninas menores de 5 anos, no período entre 2011 e 2019.



2 PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES PIAUIENSES NO MERCADO DE TRABALHO



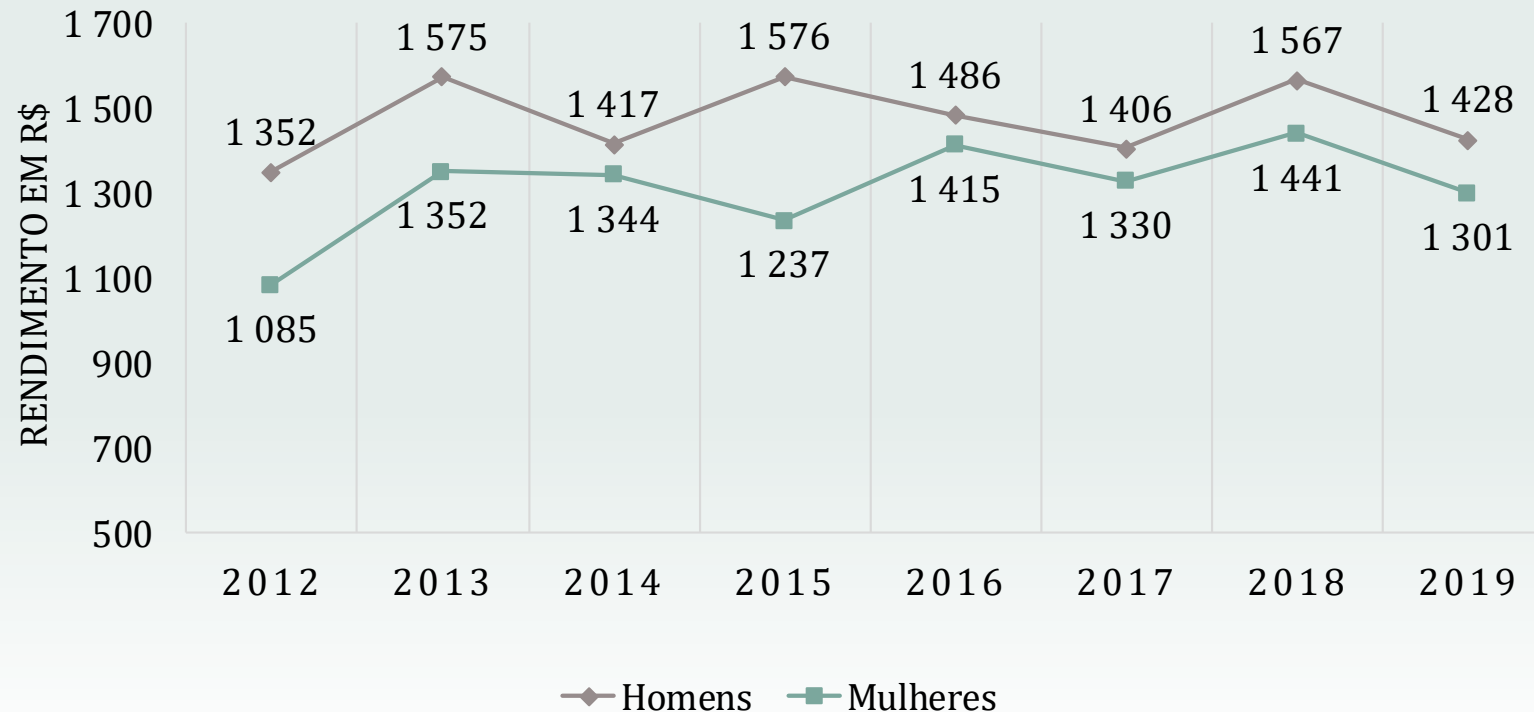
SITUAÇÃO DA FORMALIDADE NO TRABALHO DE MULHERES E HOMENS - PIAUÍ - 2020



A situação de formalidade no trabalho demonstrada no gráfico, aponta que **as mulheres são maioria no serviço público estatutário**, ocupando 64,54% dos cargos.

Entretanto, cabe ressaltar que ainda são muitas as mulheres que estão sem condições de trabalho informais, **sendo apenas 39,30% com carteira assinada.**

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL REAL - PIAUÍ

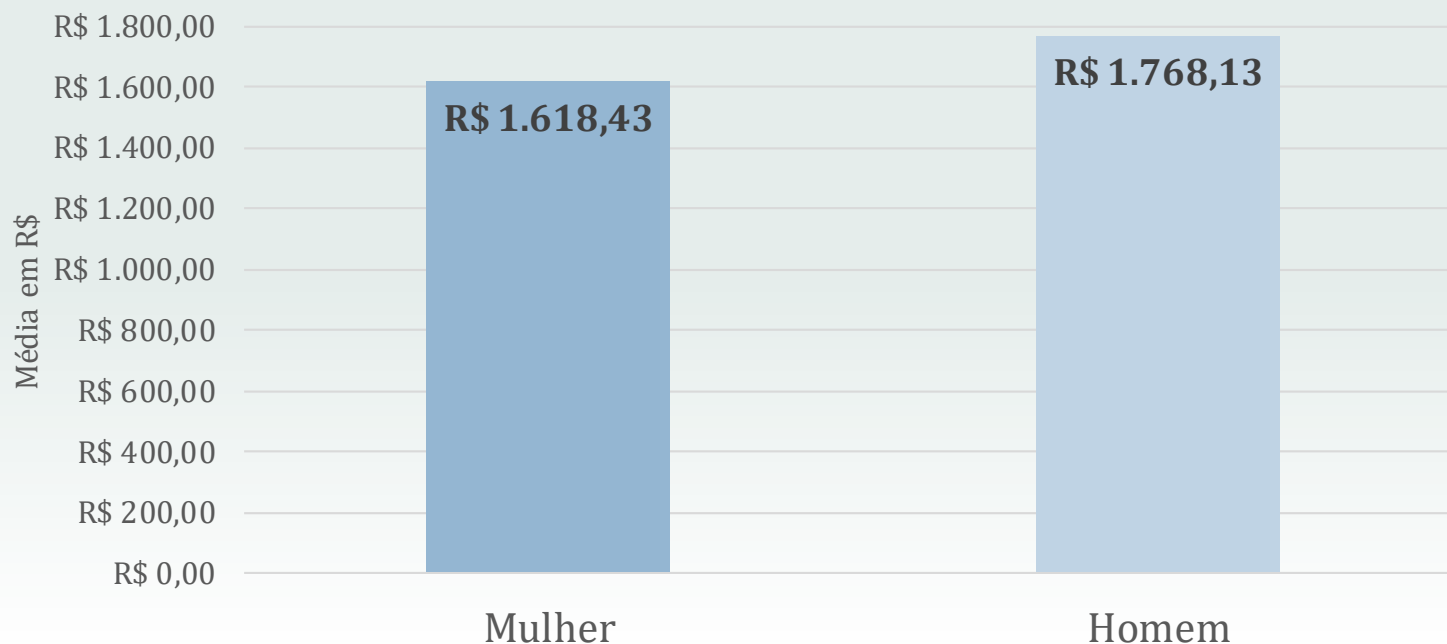


Em todos os níveis educacionais, quando comparados homens e mulheres atuando no mercado de trabalho, os **homens despontam, na grande maioria dos casos, com rendimentos mais elevados.** (JASEN, 2020).

No Piauí, a disparidade persiste ao longo dos anos, contudo, **tem indicado modesto declínio.** Em 2012, o rendimento médio das mulheres era equivalente a 80% ao dos homens, já em 2019, aumentou para 91%.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita.

RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO DESEMPENHADO NO PIAUÍ, POR SEXO - 2020



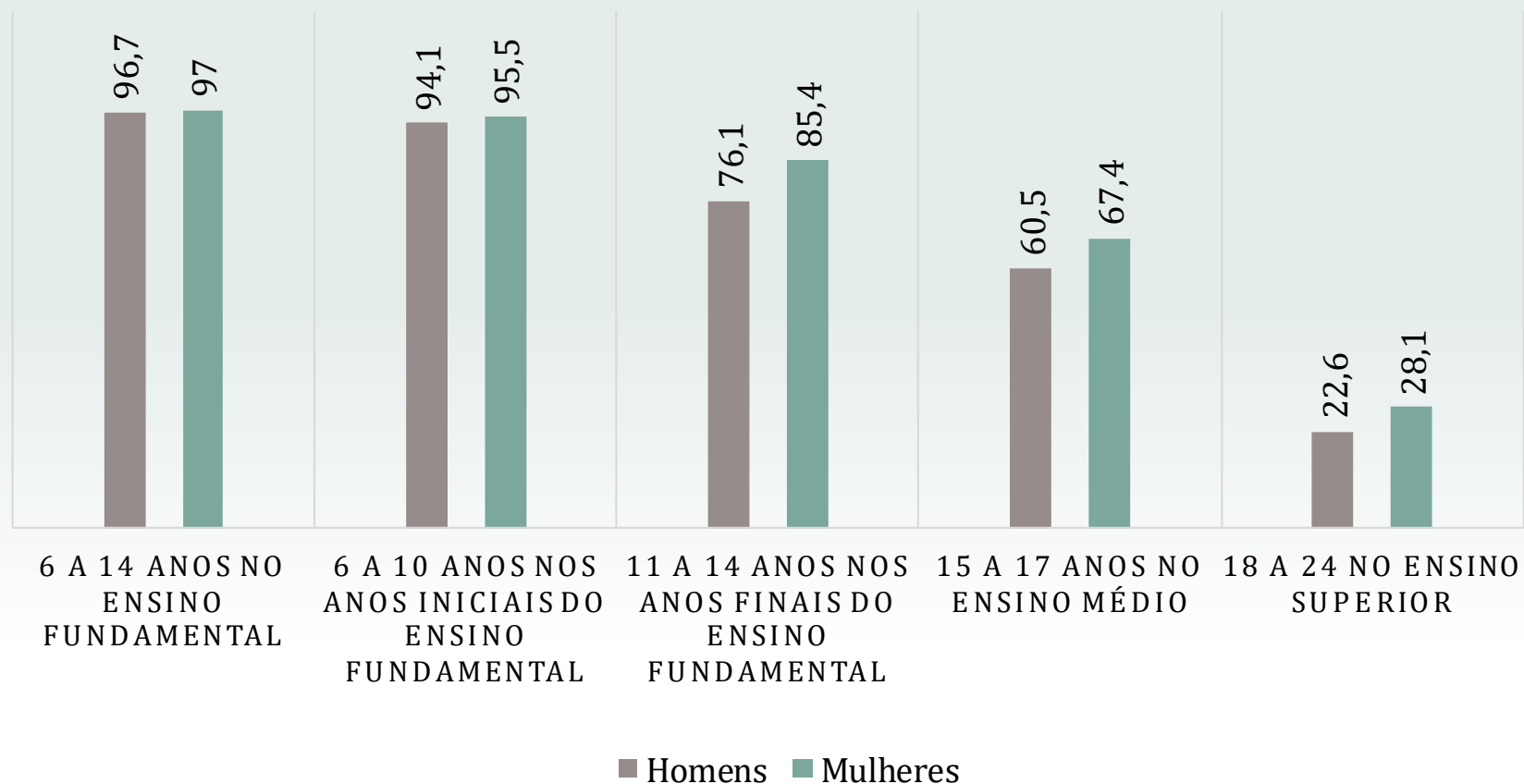
No Piauí, em novembro de 2020, as mulheres receberam remuneração média de R\$ 1.618,43, enquanto os homens obtiveram pelo desempenho cerca de R\$ 1.768,13.

A PNAD COVID-19 indica que **o rendimento médio da mulher piauiense foi cerca de 91,5% do rendimento médio dos homens.**

3 PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES PIAUIENSES NO SISTEMA EDUCACIONAL



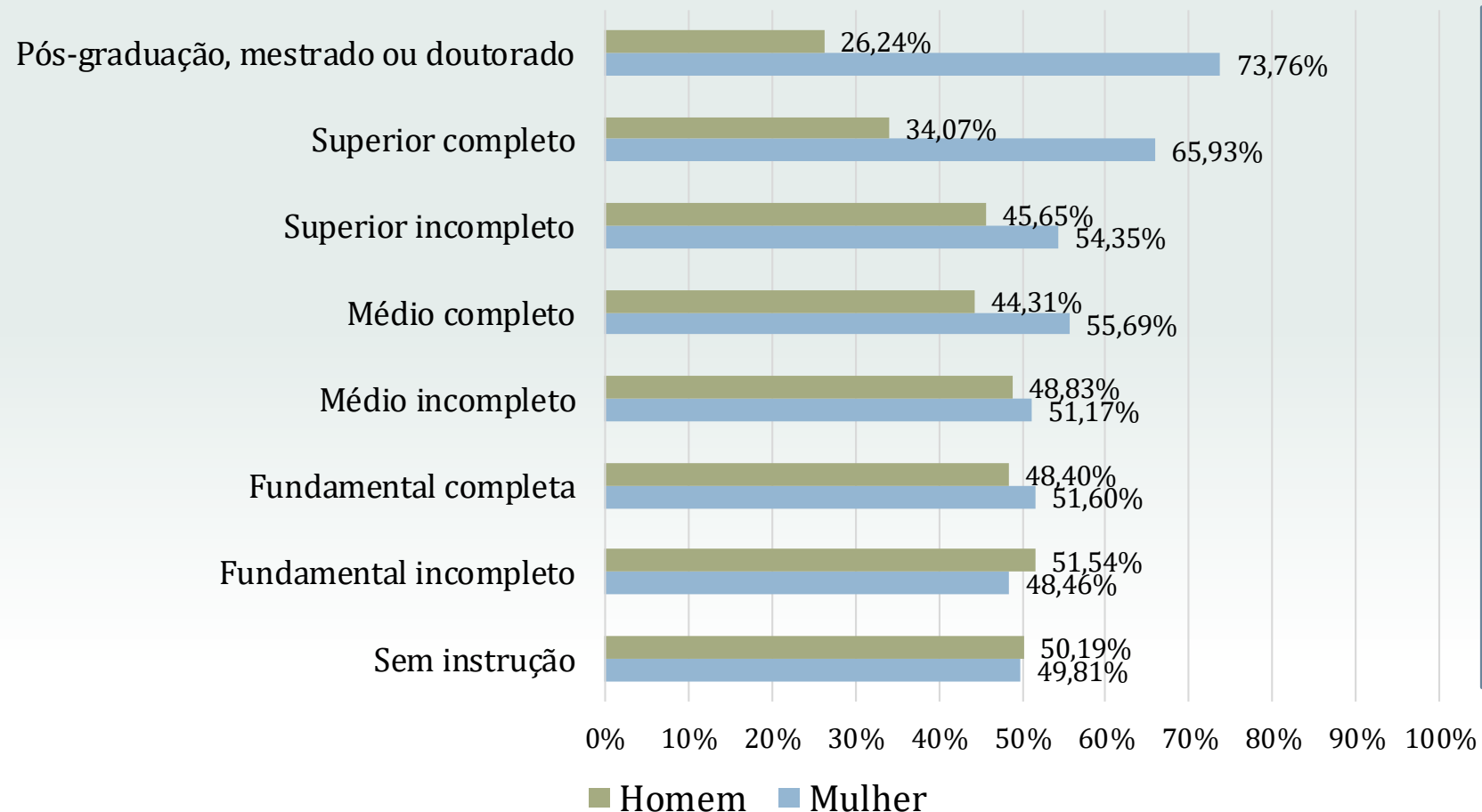
PERCENTUAL DE PESSOAS QUE FREQUENTAM A ESCOLA NO NÍVEL DE ENSINO ADEQUADO A SUA FAIXA ETÁRIA NO PIAUÍ - 2019



O percentual de mulheres que frequentam a escola nas modalidades/níveis de ensino adequados às faixas etárias delas é **superior** ao dos homens.

No Piauí, **28,1%** das mulheres entre 18 a 24 anos, estão cursando ensino **superior**, enquanto os homens, com a mesma faixa etária, representam apenas **22,6%**.

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE POR SEXO NO PIAUÍ - 2020



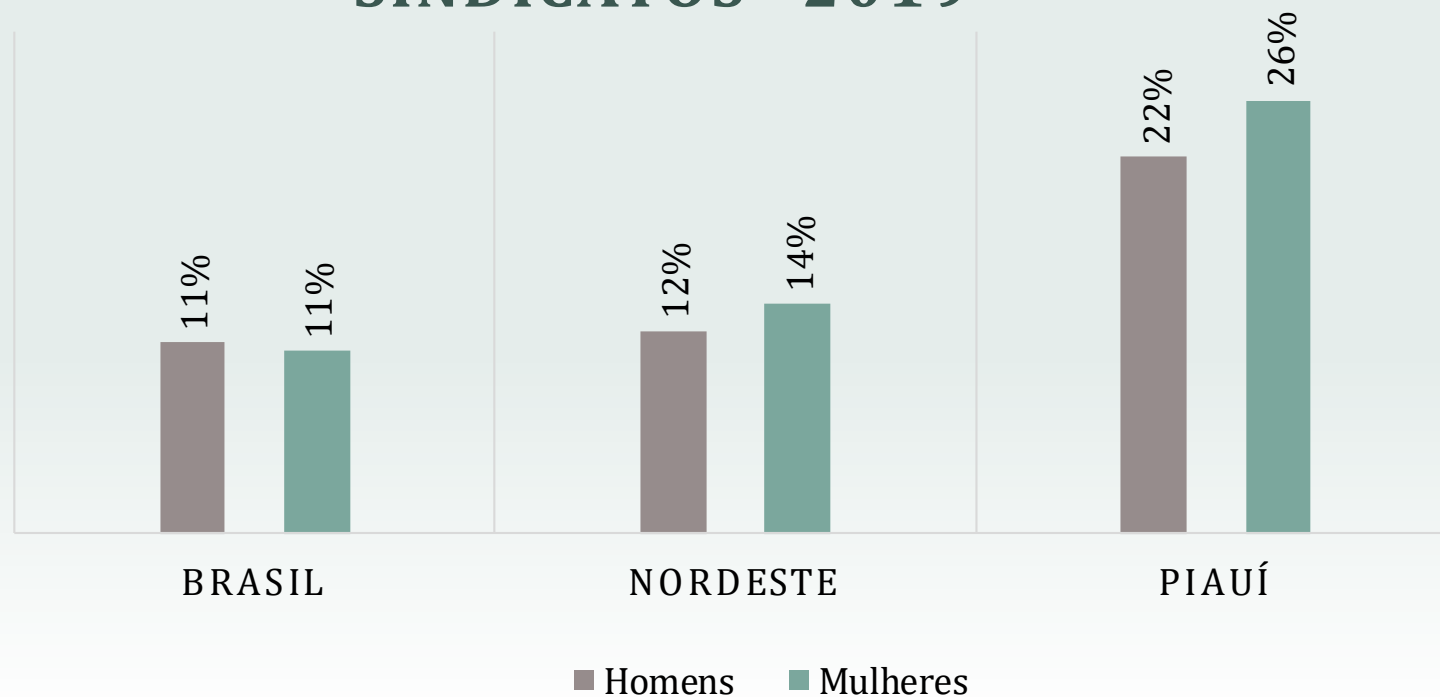
No Piauí, as mulheres apresentam maior escolaridade completa do que os homens, em todos os níveis de ensino.

O gráfico demonstra que as mulheres piauienses correspondem por 73,76% do total de pessoas com maior nível de formação do Estado, tendo completado pós-graduação, mestrado ou doutorado.

4 PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PIAUÍ



PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ESTAVAM ASSOCIADOS A SINDICATOS - 2019



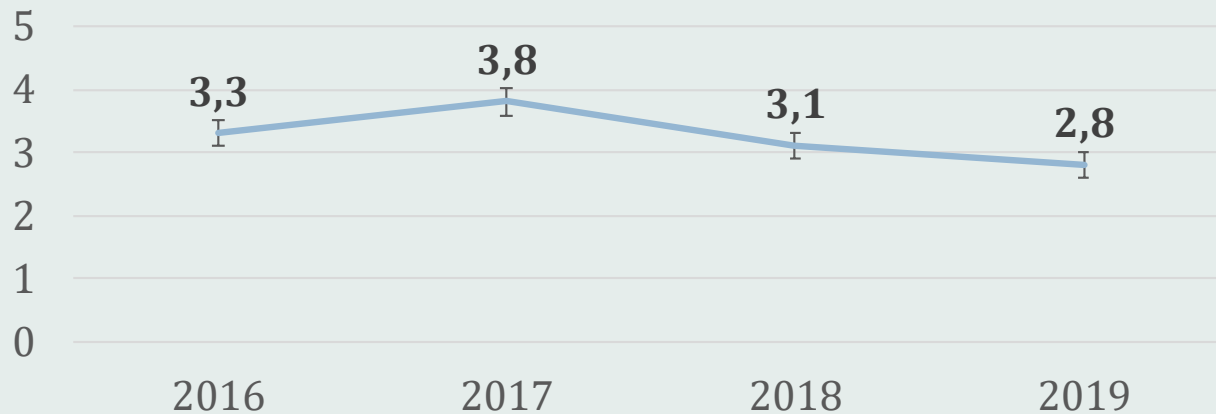
No Piauí, 26% das trabalhadoras estavam associadas a sindicatos em 2019, contra 22% dos homens.

Em média, na região Nordeste, a diferença diminui. Já no Brasil, o percentual é similar entre homens e mulheres.

5 ESTATÍSTICAS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO PIAUÍ



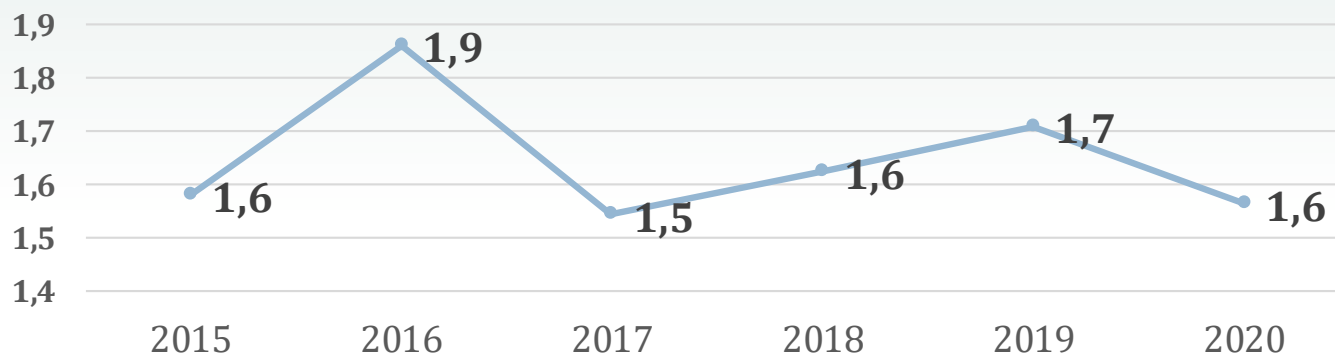
Taxe de Homicídios de Mulheres no Piauí



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2016/2020.

Os dados evidenciam uma leve queda na taxa de homicídios de mulheres no Estado, quando comparado os anos de 2016 e 2019.

Taxe de Femicídio no Piauí



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2020.

O feminicídio é um crime que envolve violência doméstica e familiar; ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

A taxa de feminicídio no Piauí tem apresentado oscilações no período entre 2015 e 2020, sendo importante destacar que, em 2020, a cada 100 mil mulheres, 1,6 veio a óbito em razão do tipo de crime em referência.

6 PONDERAÇÕES

- Na década de 1980, as mulheres passaram a ser maioria no ensino superior brasileiro e apresentam escolaridade, em média, superior a dos homens. Embora, com maior escolaridade a participação delas no mercado de trabalho, não gerou rendimentos mais elevados (JANSEN, 2020), conforme apontam os dados.
- Outro aspecto que merece destaque, direciona ao percentual de trabalhadoras associadas aos sindicatos, que supera o masculino, no Piauí e no Nordeste.
- No que se refere à violência, a taxa de feminicídio aponta oscilações e, entre os anos de 2019 e 2020, observa-se um leve declínio.
- Em síntese, o estudo demonstra que, exceto no que diz respeito à educação, a mulher, ainda, sofre muitas restrições na ocupação de espaços e melhores rendimentos financeiros advindos de sua força de trabalho.
- Cabe ressaltar os avanços alcançados a partir das constantes qualificações para a inserção e permanência nos mais variados espaços sócio-ocupacionais. Contudo, ainda é necessário permanecer no movimento de lutas para novas conquistas.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19**. Novembro 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27946-divulgacao-semanal-pnadcovid1?t=microdados&utm_source=covid19&utm_medium=hotsite&utm_campaign=covid_19>. Acesso em: 08 mar. 2021.

IBGE. **Estatísticas de gênero indicadores sociais das mulheres no Brasil**, p. 01, 2º ed., 2021.

JANSEN, Mariana. **Mulheres e a economia**. *Economistas - revista do Conselho Federal de Economia*, n.35, 2020.

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, 2020. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/11/Anuario-Brasileiro-de-Seguranca-Publica-2020.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2021

Fale conosco

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br
dees.cepro@gmail.com

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (CEPRO)
Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais (DESS)
Diretoria de Estatística e Informação (DEI)
Gerência de Estudos Sociais (GES)
Gerência de Estudos Econômicos (GEECO)



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

